



Clipping é uma seleção de rumores de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Você também poderá acompanhar diariamente o monitoramento de notícias através do Painel Clipping CIEVS https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Cidade de São Paulo

Cidade de São Paulo registra 35 novos casos de mpox em uma semana

<https://www.metropoles.com/sao-paulo/sao-paulo-novos-casos-mpox-uma-semana>

18/09/2024 *Metrópoles*

A cidade de São Paulo registrou 366 casos confirmados de mpox de janeiro a 12 de setembro de 2024, de acordo com o último boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde, divulgado nesta quarta-feira (18/9). Mais 35 casos da doença, antigamente conhecida como varíola dos macacos, foram confirmados na última semana, de 5 a 12 de setembro. Segundo a pasta, não há óbitos registrados na cidade em decorrência da doença neste ano. Na série histórica, desde janeiro de 2022, houve 2 mortes e 3.401 casos confirmados.

Infecção por HIV em SP teve queda de 55% nos últimos 7 anos

<https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil-tarde/2024/09/infeccao-por-hiv-em-sp-teve-queda-de-55-nos-ultimos-7-anos>

19/09/2024 *EBC*

Os casos de infecção por HIV na cidade de São Paulo caíram pela metade nos últimos 7 anos. Em 2023, foram 1.705 registros, 55% a menos que o número de casos contabilizados em 2016. É a maior queda desde o início da epidemia, há 40 anos. Já os casos de AIDS, que é quando a doença se desenvolve, tiveram queda de 41% no período. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, os números estão associados ao aumento da testagem e do uso da profilaxia pré-exposição, conhecida como PrEP. O tratamento é feito com um único comprimido diário. Ele combina dois antirretrovirais que reduzem o risco do usuário contrair o HIV.

Abrangência: Estado de São Paulo

São Paulo faz alerta para as doenças que mais ocorrem durante estiagens

<https://abrir.link/xTcWg>

17/09/2024 *Cruzeiro do Sul*

As precipitações registradas entre domingo (15) e segunda-feira (16) não foram suficientes para reverter os efeitos da crise climática enfrentada nos últimos meses pela maioria dos Estados, incluindo São Paulo. O cenário em todo o País continua influenciado pela forte estiagem, onda de calor, baixa umidade e poluição do ar. Por isso, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) ampliou ontem (17) o alerta para doenças de transmissão hídrica e alimentar devido ao tempo, reforçando as recomendações, principalmente a ingestão de água, para prevenir quadros de desidratação. De acordo com o órgão estadual, é importante se certificar de que a água destinada ao consumo seja potável, para evitar doenças relacionadas à contaminação hídrica como cólera, febre tifoide, hepatite A e outras diarreias agudas. Conforme explica a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica da SES, Tatiana Lang, alguns desses quadros clínicos têm alto potencial de transmissão, por isso, deve-se redobrar a atenção.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Abrangência: Nacional

5 animais peçonhentos mais perigosos do Brasil causam 451 mortes e 340 mil ataques por ano; veja lista e dicas

<https://abrir.link/YJInH>

16/09/2024 G1

Em 2023, foram registradas mais de 340 mil notificações de acidentes com animais peçonhentos e 451 mortes no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Os que mais causaram mais óbitos no país, de 2019 a 2023, foram as serpentes, seguidas de escorpiões, abelhas, aranhas e lagartas, nesta ordem. O maior número de notificações ocorreu por causa dos escorpiões. A quantidade de acidentes e de óbitos por causa deles tiveram alta, de 2019 a 2023, com leve queda em 2022. Os óbitos por acidentes com abelhas quase que duplicaram no período.

Surto de diarreia aguda atinge mais de 180 cidades em Goiás, diz Secretaria de Saúde

<https://abrir.link/EUynL>

18/09/2024 G1

Pelo menos 186 cidades goianas estão com surto de diarreia aguda, segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO). De acordo com a secretaria, mais de 217 mil casos foram notificados no estado esse ano, sendo mais de 57 mil só no mês de agosto.

Estudo auxilia no aprimoramento da vigilância da peste no Brasil

<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/09/estudo-auxilia-no-aprimoramento-da-vigilancia-da-peste-no-brasil>

18/09/2024 Fiocruz

Ferramentas modernas de genômica, análise geoespacial e estatística, aplicadas a dados históricos armazenados pelo Serviço de Referência Nacional em Peste (SRP) da Fiocruz Pernambuco, estão permitindo um olhar mais acurado sobre a dinâmica dessa zoonose no Brasil - onde a peste bubônica segue como uma ameaça silenciosa, embora não apresente casos de transmissão para humanos desde 2005. Seu agente causador, a bactéria *Yersinia pestis*, pode estar presente em animais silvestres de vários municípios das regiões Nordeste e Sudeste, com potencial para causar novos surtos, se o sistema de vigilância não atuar de forma preventiva, eficiente e estruturada.

Sete em cada 10 municípios têm risco alto ou muito alto para pólio

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-09/sete-em-cada-10-municipios-tem-risco-alto-ou-muito-alto-para-polio>

18/09/2024 Agência Brasil

Dos 5.570 municípios brasileiros, pelo menos 68% estão classificados atualmente como em risco alto ou muito alto para poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil. O índice representa um total de 3.781 cidades, sendo a maioria (2.104) categorizada com alto risco para a doença. Há ainda 1.342 municípios brasileiros classificados como em médio risco e apenas 447 catalogados como em baixo risco para a pólio.

Novo plano de ação prevê reduzir impactos da dengue e outras arboviroses no Brasil

<https://abrir.link/stLxI>

18/09/2024 Ministério da Saúde

Para diminuir os números de casos e óbitos por dengue, chikungunya, Zika e oropouche no próximo período sazonal no Brasil, o Governo Federal lançou, nesta quarta-feira (18), o plano de ação para redução dos impactos das arboviroses. O documento foi construído com a participação de pesquisadores, gestores e técnicos dos estados e municípios, além de profissionais de saúde que atuam na ponta, em contato direto com as comunidades e que conhecem de perto os desafios em cada região do país, com atenção às regiões de maior vulnerabilidade social. O anúncio aconteceu no Palácio do Planalto com a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e da ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Oito em cada dez municípios têm risco alto ou muito alto para sarampo

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2024-09/oito-em-cada-dez-municipios-tem-risco-alto-ou-muito-alto-para-sarampo>

18/09/2024 Agência Brasil

Ao menos 4.587 municípios foram classificados como em alto risco para sarampo, enquanto 225 foram categorizados como em risco muito alto, totalizando 86% das cidades em todo o país com risco elevado para a doença. Há ainda 751 municípios listados com risco médio e apenas quatro com baixo risco. Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (18) durante a 26ª Jornada Nacional de Imunizações, em Recife.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br



Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540

Surto de hepatite A: Curitiba passa dos 500 casos e mulher passa por transplante hepático<https://www.bemparana.com.br/noticias/parana/surto-de-hepatite-a-curitiba-passa-dos-500-casos-e-mulher-passa-por-transplante-hepatico/>

19/09/2024 Bem Paraná

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba confirmou, nesta segunda-feira (16/9), que uma mulher de 32 anos precisou de transplante hepático em decorrência da Hepatite A. O boletim epidemiológico da Hepatite A registrou mais 11 casos da doença no período de uma semana, entre 6 e 13/9, sendo nove diagnósticos desse período e dois de semanas anteriores, de pacientes atendidos em serviços privados.

InfoGripe: Covid-19 mantém curva de crescimento e ampliação no país<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/09/infogripe-covid-19-mantem-curva-de-crescimento-e-ampliacao-no-pais>

19/09/2024 Fiocruz

O novo Boletim do InfoGripe, divulgado nesta quinta-feira (19/9), destaca que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 mantém a curva de crescimento e de ampliação no país. A atualização mostra aumento dos casos de SRAG associado à Covid-19 no Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Os estados de Minas Gerais e Paraná também apresentam leve aumento de casos SRAG em idosos, provavelmente associado à Covid-19. A análise é referente à Semana Epidemiológica (SE) 37, período de 8 a 14 de setembro, e tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe).

Bahia registrou mais de 30 fetos com suspeita de doenças causadas por zika neste ano<https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/bahia-registrou-mais-de-30-fetos-com-suspeita-de-doencas-causadas-por-zika-neste-ano-0924>

20/09/2024 Correio 24 horas

Entre janeiro e agosto deste ano, 31 casos suspeitos de síndrome congênita associada à infecção pelo zika vírus foram identificados no estado. O número representa um aumento de 24% em relação ao mesmo período do ano passado. As informações fazem parte de um boletim divulgado pela Sesab.

Abrangência: Notícias Internacionais**Surto do vírus Nipah: 175 pessoas na lista de contatos, diz ministro da saúde de Kerala (Índia)**<https://www.hindustantimes.com/india-news/nipah-virus-outbreak-175-people-in-contact-list-says-kerala-health-minister-101726503487955.html>

16/09/2024 Hindustan Times

Após uma morte recente pelo vírus Nipah, 175 pessoas foram colocadas em uma lista de contatos, diz a ministra da saúde de Kerala, Veena George. Das 175 pessoas que tiveram contato com o caso recente de Nipah, 74 são profissionais de saúde. 126 pessoas estão na lista de contato principal, das quais 104 são consideradas de alto risco. Outras 49 são categorizadas como contato secundário.

Mortes por cólera aumentam em 71%, aponta OMS<https://www.terra.com.br/byte/mortes-por-colera-aumentam-em-71-aponta-oms,ae6aa310e76d8093372d0a47c99cb3a6fe97t0s1.html>

16/09/2024 Terra

Os surtos de cólera estão se tornando cada vez mais mortais em diversas partes do mundo. Segundo uma nova análise da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de mortes causadas pela doença diarreica disparou no último ano, superando significativamente o crescimento no número de casos. Conforme relatado em reportagem do New York Times, as fatalidades pela doença aumentaram 71% no ano passado, superando em muito o aumento de 13% nos casos, disse a Organização Mundial da Saúde.

Resistência a antibióticos pode causar mais de 39 milhões de mortes até 2050, aponta estudo<https://abrir.link/zUjFI>

17/09/2024 G1

Mais de 39 milhões de pessoas em todo o mundo podem morrer diretamente devido a infecções resistentes aos antibióticos nos próximos 25 anos. Isso é o que aponta um estudo publicado nesta segunda-feira (16) na revista científica The Lancet, que considera possível evitar essa tragédia. Espera-se que a resistência aos antibióticos, reconhecida como um grande desafio de saúde pública, se agrave nos próximos anos.

O que é preciso saber sobre a nova variante da Covid-19 chamada XEC<https://www.noticiasao minuto.com.br/lifestyle/2201357/o-que-e-preciso-saber-sobre-a-nova-variante-da-covid-19-chamada-xec>

17/09/2024 Notícias ao Minuto

Covid-19 ainda não desapareceu. Uma nova variante do SARS-CoV-2, chamada XEC, está provocando um aumento no número de casos em pelo menos 15 países. Cientistas temem que essa variante possa se tornar dominante. A XEC é uma subvariante da Ômicron, identificada pela primeira vez em junho deste ano, em Berlim, na Alemanha. Desde então, já foi detectada em 15 países de três continentes: Europa, América e Ásia.

Relatório de Situação nº 35 - Situação Epidemiológica da Dengue na Região das Américas<https://www.paho.org/en/documents/situation-report-no-35-dengue-epidemiological-situation-region-americas-epidemiological>

18/09/2024 OPAS/PAHO

Entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 e 35 de 2024, um total de 11.671.392 casos suspeitos de dengue foram notificados, resultando em uma incidência cumulativa de 1.222 por 100.000 habitantes. Isso representa um aumento de 226% em comparação com o mesmo período em 2023 e 426% em comparação com a média dos últimos 5 anos. A Figura 1 mostra a tendência de casos suspeitos de dengue a partir da SE 35.

Mais pacientes identificados em um surto fatal rastreado até produtos Diamond Shruumz (EUA)<https://www.foodsafetynews.com/2024/09/more-patients-identified-in-deadly-outbreak-traced-to-diamond-shruumz-products/>

19/09/2024 Food and Safety News

O número de pacientes envolvidos em um surto mortal relacionado a produtos comestíveis de cogumelos continua aumentando, com mais de 160 pessoas tendo reações confirmadas. Em 18 de setembro, a Food and Drug Administration relatou 169 pacientes espalhados por 33 estados. Dos pacientes com informações completas disponíveis, 66 precisaram de hospitalização. Duas pessoas morreram. Todos os pacientes comeram barras de chocolate, cones ou gomas da marca Diamond Shruumz.

Atualização epidemiológica Febre amarela na região das Américas<https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-febre-amarela-na-regiao-das-americas-19-setembro-2024>

19/09/2024 OMS/WHO

Entre a semana epidemiológica (SE) 1 e a SE 35 de 2024, foram notificados 38 casos confirmados de febre amarela na Região das Américas, incluindo 19 óbitos. Isso representa cinco casos (três no Estado Plurinacional da Bolívia e dois no Peru) e dois óbitos (no Peru) adicionais desde a última atualização epidemiológica da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) publicada em 29 de julho de 2024. Na Região das Américas, o risco de ocorrência de surtos de febre amarela é alto. Embora a imunização seja uma das intervenções de saúde pública mais eficazes para prevenir essa doença, a maioria dos casos registrados em 2024 não tem histórico de vacinação contra a febre amarela. A OPAS/OMS incentiva os Estados Membros com áreas de risco para febre amarela a continuar seus esforços para fortalecer a vigilância e a vacinação em áreas endêmicas.

Novo mapa mostra que as taxas da vacina MMR continuam a cair no Reino Unido<https://www.plymouthherald.co.uk/news/plymouth-news/new-map-shows-mmr-vaccine-9562960>

19/09/2024 Plymouth

A proporção de crianças vacinadas contra doenças potencialmente mortais, mas evitáveis, como o sarampo, continua caindo. A Agência de Segurança de Saúde do Reino Unido revelou recentemente que uma criança morreu durante o maior surto de sarampo da Inglaterra em uma década. Até 9 de setembro, houve 2.465 casos de sarampo confirmados em laboratório neste ano. Isso se compara a apenas 362 casos em todo o ano passado.

Gripe Aviária A(H9N2) - Gana<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON534>

20/09/2024 OMS/WHO

Em 26 de agosto de 2024, o Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional para Gana notificou a OMS sobre o primeiro caso humano relatado no país de infecção por um vírus influenza zoonótico. Testes laboratoriais subsequentes confirmaram a presença do vírus influenza aviária A(H9N2). De acordo com investigações epidemiológicas, o paciente, com menos de cinco anos de idade, não tinha histórico conhecido de exposição a aves ou qualquer pessoa doente com sintomas semelhantes antes do início dos sintomas. O governo ganês implementou uma série de medidas destinadas a monitorar, prevenir e controlar a situação. De acordo com o IHR (2005), uma infecção humana causada por um novo subtipo de vírus influenza A é um evento que tem potencial para alto impacto na saúde pública e deve ser notificado à OMS. Com base nas informações atualmente disponíveis, a OMS avalia o risco atual para a população em geral representado pelos vírus A(H9N2) como baixo, mas continua monitorando esses vírus e a situação globalmente.

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS

Tel: (11) 5465-9420 covisaalerta@prefeitura.sp.gov.br

Acesse o painel clicando aqui: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=336540